



Conteúdos e Competências

ENSINO FUNDAMENTAL 2



CIÊNCIAS4



ENSINO RELIGIOSO8



GEOGRAFIA12



HISTÓRIA16











LÍNGUA PORTUGUESA20



MATEMÁTICA26

ENSINO MÉDIO

	BIOLOGIA	30
	ENSINO RELIGIOSO	34
	FÍSICA	38
	GEOGRAFIA	42
	HISTÓRIA	46
	LÍNGUA PORTUGUESA	52
	MATEMÁTICA	56
	QUÍMICA	60

* Sujeito a alteração até a finalização dos volumes.



CIÊNCIAS



UNIDADE 1 – A DIVERSIDADE DOS SERES VIVOS

Capítulo 1 Características gerais dos seres vivos

- Níveis de organização da vida
- Organização celular
- Reprodução e desenvolvimento
- Nutrição
- Reação a estímulos
- Adaptações ao ambiente

Capítulo 2 Classificar para conhecer

- A classificação de Lineu
- Os reinos dos seres vivos

Capítulo 3 Os vírus e as bactérias

- Os vírus e suas características
- As bactérias e suas características
- As bactérias e a fermentação
- As bactérias e a decomposição
- O uso de vírus e bactérias na biotecnologia

UNIDADE 2 – PROTOCTISTAS, FUNGOS E PLANTAS

Capítulo 4 Conhecendo os protoctistas

- Conhecendo os protozoários
- Protozooses: as doenças causadas por protozoários
- Importância dos protozoários
- Conhecendo as algas

Capítulo 5 Os fungos

- Características gerais dos fungos
- Os fungos e a saúde
- Os fungos e a alimentação
- Os fungos e a decomposição
- Os fungos e outros seres vivos

Capítulo 6 Reino das plantas

- Características gerais das plantas
- Diversidade de plantas
- Os órgãos das plantas
- As plantas e o ser humano

UNIDADE 3 – A DIVERSIDADE ANIMAL

Capítulo 7 Animais invertebrados I

- O que caracteriza um animal?
- Poríferos
- Cnidários
- Platelmintos
- Nematódeos

Capítulo 8 Animais invertebrados II

- Moluscos
- Anelídeos
- Artrópodes
- Equinodermas

Capítulo 9 Animais vertebrados

- Peixes
- Anfíbios
- Répteis
- Aves
- Mamíferos

	Eixos/temas	Noções / Conceitos	Competências e Habilidades
CIÊNCIAS	UNIDADE 1 – A DIVERSIDADE DOS SERES VIVOS		
	Capítulo 1 Características gerais dos seres vivos	<ul style="list-style-type: none"> Níveis de organização da vida. Organização celular. Reprodução e desenvolvimento. Nutrição. Reação a estímulos. Adaptações ao ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar fenômenos, processos e ideias para elaborar conceitos e identificar semelhanças e diferenças. Confrontar interpretações científicas com interpretações ao longo do tempo ou em diferentes culturas. Relacionar diferentes seres vivos aos ambientes que habitam, considerando características adaptativas. Avaliar métodos, processos ou procedimentos que contribuam para diagnosticar ou solucionar problemas de ordem social, econômica ou ambiental. Reconhecer argumentos a favor ou contra o uso de determinadas tecnologias para solução de necessidades humanas, relacionadas à saúde, moradia, ao transporte, à agricultura etc. Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos para manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente e sexualidade. Reconhecer benefícios, limitações e aspectos éticos da biotecnologia, considerando estruturas e processos biológicos envolvidos em produtos biotecnológicos. Compreender a organização dos seres vivos. Diferenciar os tipos de nutrição e reprodução. Identificar as alterações para adaptação ao ambiente. Diferenciar os diferentes reinos animais com base nas características específicas de cada um. Promover a conscientização a cerca de patologias causadas por vírus e bactérias. Compreender a importância dos micro-organismos em diferentes processos.
	Capítulo 2: Classificar para conhecer	<ul style="list-style-type: none"> A classificação de Lineu. Os reinos dos seres vivos. 	
Capítulo 3: Os vírus e as bactérias	<ul style="list-style-type: none"> Os vírus e suas características. As bactérias e suas características. As bactérias e a fermentação. As bactérias e a decomposição. O uso de vírus e bactérias na biotecnologia. 		



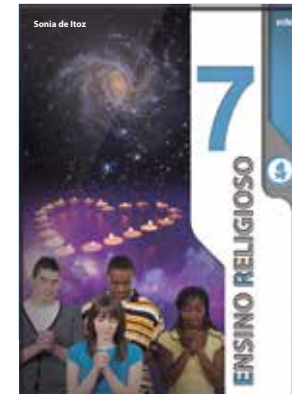
	Eixos/temas	Noções / Conceitos	Competências e Habilidades
CIÊNCIAS	UNIDADE 2 – PROTOCTISTAS, FUNGOS E PLANTAS		
	Capítulo 4 Conhecendo os protoctistas	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecendo os protozoários. • Protozooses: as doenças causadas por protozoários. • Importância dos protozoários. • Conhecendo as algas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar métodos, processos ou procedimentos que contribuam para diagnosticar ou solucionar problemas de ordem social, econômica ou ambiental. • Relacionar com a atividade humana as mudanças que ocorrem na qualidade da água, ocasionando doenças. • Relacionar a transferência de energia à alimentação, fotossíntese, respiração e decomposição. • Reconhecer benefícios, limitações e aspectos éticos da biotecnologia, considerando estruturas e processos biológicos envolvidos em produtos biotecnológicos. • Relacionar a transferência de energia à decomposição. • Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos para manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente e sexualidade. • Relacionar diferentes seres vivos aos ambientes que habitam, considerando características adaptativas. • Diferenciar protozoários parasitas e protozoários de vida livre. • Promover a conscientização sobre doenças causadas por protozoários. • Compreender a classificação dos protozoários com base no tipo de estrutura de locomoção. • Diferenciar os grupos de algas. • Reconhecer a importância das algas para o meio ambiente. • Diferenciar os diferentes grupos e órgãos pertencentes ao reino das plantas.
	Capítulo 5 Os fungos	<ul style="list-style-type: none"> • Características gerais dos fungos. • Os fungos e a saúde. • Os fungos e a alimentação. • Os fungos e a decomposição. • Os fungos e outros seres vivos. 	
Capítulo 6 Reino das plantas	<ul style="list-style-type: none"> • Características gerais das plantas. • Diversidade de plantas. • Os órgãos das plantas. • As plantas e o ser humano. 		

	Eixos/temas	Noções / Conceitos	Competências e Habilidades
CIÊNCIAS	UNIDADE 3 – A DIVERSIDADE ANIMAL		
	<p>Capítulo 7 Animais invertebrados I</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O que caracteriza um animal? • Poríferos. • Cnidários. • Platelmintos. • Nematódeos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente e sexualidade. • Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas. • Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, prevendo ou explicando a manifestação. • Relacionar diferentes seres vivos aos ambientes que habitam, considerando características adaptativas. • Reconhecer as diferenças morfoanatômicas dos diferentes animais
	<p>Capítulo 8 Animais invertebrados II</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Anelídeos. • Artrópodes. • Moluscos. • Equinodermas. 	
<p>Capítulo 9 Os animais vertebrados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução e adaptações de vertebrados aquáticos e terrestres. • Peixes. • Anfíbios. • Répteis. • Aves. • Mamíferos. 		





ENSINO RELIGIOSO



UNIDADE 1 – DEUS SE COMUNICA COM O SER HUMANO

Capítulo 1 Jesus: comunicação de Deus

Capítulo 2 Oração: comunicação com Deus

Capítulo 3 Abbá: Deus, o pai querido

Capítulo 4 Deus: o pai misericordioso de Jesus

UNIDADE 2 – DEUS SE COMUNICA COM PALAVRAS

Capítulo 1 Religiões: a força da palavra sagrada

Capítulo 2 Profetas e discípulos: palavra que transforma

Capítulo 3 Mártires e santos: a vida pela palavra sagrada

Capítulo 4 Dom Bosco e Madre Mazzarello: palavra que é vida

UNIDADE 3 – DEUS SE MOSTRA ÀS PESSOAS

Capítulo 1 Sinais e símbolos

Capítulo 2 Símbolos religiosos

Capítulo 3 Símbolos cristãos

Capítulo 4 Ritos e rituais de vida

	Eixos/temas	Noções / Conceitos	Competências e Habilidades
ENSINO RELIGIOSO	UNIDADE 1 – DEUS SE COMUNICA COM O SER HUMANO		
	Capítulo 1 Jesus: comunicação de Deus	<ul style="list-style-type: none"> • “E a palavra se fez gente e habitou entre nós.” • Palavras, palavras, palavras... apenas conversando. • Romance das palavras aéreas. • No princípio era a palavra. • A comunicação entre as pessoas. • “Oração bizantina”. • A oração. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e conceituar o significado de palavra sagrada. • Identificar o que é palavra sagrada. • Perceber a força da palavra, oral e escrita. • Refletir sobre o significado da palavra do cotidiano <i>versus</i> a palavra sagrada. • Identificar diferentes formas de palavras sagradas. • Localizar a palavra sagrada no cotidiano da vida. • Conhecer e respeitar as manifestações e formas da palavra sagrada. • Saber o significado e o sentido da palavra sagrada para as culturas. • Compreender a importância da palavra sagrada para a manutenção das manifestações religiosas. • Entender manifestações da palavra sagrada no orar e no rezar pessoal e coletivo. • Interpretar o sentido da palavra sagrada. • Expressar o crer pela palavra que organiza a própria vida. • Entender a oração como expressão da confiança em Deus. • Exercitar a esperança cristã pela compreensão da palavra como promessa de Deus. • Manifestar a Deus criador a gratidão e a bondade. • Exercitar a dimensão da misericórdia. • Colocar-se em atitude de confiança em Deus que conduz a vida. • Perceber a mensagem sempre renovada nos ditos da palavra sagrada. • Dar conta de interpretar passagens que perpassam a história, renovando a mensagem da palavra sagrada.
	Capítulo 2 Oração: comunicação com Deus	<ul style="list-style-type: none"> • A oração e a comunicação com Deus. • Parábola do fariseu e do publicano. • A oração – Papa Francisco. • História do peregrino russo. • A oração na Bíblia. • A oração de petição. • A confiança em Deus que é pai de todos. 	
	Capítulo 3 Abbá: Deus, o pai querido	<ul style="list-style-type: none"> • Abbá: o pai querido de Jesus. • A oração de Jesus para o seu abbá. • A revelação do abbá: “Tu és o meu filho muito amado.” • Batiza meus sentidos. • De graça. • “A ilha”. 	
	Capítulo 4 Deus: o pai misericordioso de Jesus	<ul style="list-style-type: none"> • Encenação: parábola do pai misericordioso. • Um pai e seus dois filhos. • “Sede misericordiosos, como também vosso pai é misericordioso”. • Oração que invoca o pai misericordioso. 	



Eixos/temas

Noções / Conceitos

Competências e Habilidades

UNIDADE 2 – DEUS SE COMUNICA COM PALAVRAS

Capítulo 1
Religiões: a força da palavra sagrada

- “E a palavra se fez gente e habitou entre nós”.
- A palavra mágica.
- A parábola do semeador contada por Jesus, no relato de Marcos.
- “Deus disse: Faça-se a luz!”.
- A palavra sagrada das religiões mais antigas: hinduísmo, budismo, islamismo, cristianismo.
- Diante da palavra sagrada.
- A força da palavra.
- O profeta que foi agarrado por Deus.
- O profeta que viu Deus e ouviu sua voz.
- O profeta testemunha da ternura de Deus.
- O profeta que dizia que não sabia falar porque era jovem.
- A palavra de Deus no Segundo Testamento.
- Apóstolo ou discípulo?
- “Jovens profetas”.
- Deus falou por seu Filho.
- Lugares sagrados.
- Uma organização onde está o sagrado.
- “Santos lá do céu”.
- Quem são os mártires?
- O testemunho vivido na generosidade e na paciência.
- Os primeiros mártires cristãos.
- Outros testemunhos da fé cristã: Beata Laura Vicuña; São Domingos Sávio; mártires do século 21.
- Os mártires do Brasil.
- “Mártires e santos da Igreja Católica - A paixão dos santos”.
- Definições de ser humano.
- O legado de Dom Bosco e Madre Mazzarello.
- O cristão nasceu para ser luz, diz Jesus em Mateus 5, 1-16.
- O cristão e as bem-aventuranças.
- Apegar-se à confiança.
- O “Sistema preventivo” de Dom Bosco: Razão, Religião e Amorevolezza.

- Saber destacar a importância da palavra sagrada para a vida.
- Relacionar a palavra sagrada com os acontecimentos do cotidiano.
- Participar e agir, colaborativamente, em atividades e com os colegas.
- Colaborar nas atividades em grupo, argumentando e respeitando o ponto de vista dos outros.
- Valorizar a pesquisa como conhecimento e meio de obter informações.
- Conhecer profetas e discípulos que viveram a palavra sagrada.
- Interpretar a força transformadora da palavra sagrada.
- Conhecer as diversas expressões da palavra sagrada.
- Entender a palavra sagrada na dimensão do martírio.
- Conhecer a força da palavra sagrada para Dom Bosco e Madre Mazzarello.
- Conhecer a importância da palavra sagrada para Madre Mazzarello e Dom Bosco.
- Perceber a transformação de vida de Madre Mazzarello e Dom Bosco, fundada na palavra sagrada de Jesus.
- Conhecer o significado da palavra sagrada para santos e mártires.
- Entender a força transformadora da palavra no sistema preventivo de Dom Bosco.
- Interpretar sinais e simbologias da palavra sagrada.
- Relacionar a palavra sagrada com o sentido da vida para os mártires e santos.
- Participar e agir, colaborativamente, em atividades de grupo.
- Colaborar nas atividades em grupo, argumentando e respeitando o ponto de vista dos outros.
- Valorizar a pesquisa como meio de obter informações.

Capítulo 2
Profetas e discípulos: palavra que transforma

Capítulo 3
Mártires e santos: a vida pela palavra sagrada

Capítulo 4
Dom Bosco e Madre Mazzarello: palavra que é vida

UNIDADE 3 – DEUS SE MOSTRA ÀS PESSOAS

Capítulo 1
Sinais e símbolos

- Os símbolos e os sinais.
- “Viver como as flores.”
- Sinal, símbolo e gesto.
- Sinal.
- Símbolo.
- Gesto.
- Símbolos e religiões.
- Símbolos do cristianismo.
- A narrativa da ressurreição em Marcos.
- História: O amor que supera qualquer contratempo.
- Jesus em palavras, gestos e ações.
- “O toco de cigarro”.

- Identificar nos símbolos e sinais religiosos uma expressão de palavra sagrada.
- Entender o processo didático-pedagógico das narrativas sagradas.
- Ler e interpretar as narrativas sagradas localizando-as em seu tempo e contexto.
- Interpretar a mensagem que perpassa o tempo e a história dos símbolos e sinais religiosos.
- Diferenciar o significado e a expressão dos símbolos religiosos.
- Conectar as simbologias culturais e religiosas com explicações e significados interpretativos para a vida.

ENSINO RELIGIOSO	Eixos/temas	Noções / Conceitos	Competências e Habilidades
UNIDADE 3 – DEUS SE MOSTRA ÀS PESSOAS			
<p>Capítulo 2 Símbolos religiosos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Símbolos religiosos. • A cruz e a água: símbolos do cristianismo. • O selo de Salomão - símbolo do judaísmo. • <i>Yin e Yang</i> - símbolo do taoísmo. • A lua crescente - símbolo do islamismo. • <i>Om</i> ou <i>Aum</i> - símbolo do hinduísmo. • A roda da lei - símbolo do budismo. • O <i>torii</i> - símbolo do xintoísmo. • Baobá e lemanjá – símbolos do candomblé e da umbanda. • Símbolos da Jornada Mundial da Juventude: a cruz e o ícone de Nossa Senhora. • Uma vida temperada - o sal como símbolo. • Uma luz para iluminar o mundo. • Jogo dos símbolos. • Brincando com o jogo dos símbolos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer símbolos cristãos. • Ser capaz de fazer a leitura do significado dos símbolos cristãos. • Contextualizar os símbolos cristãos e seus significados para as culturas. • Entender os símbolos cristãos como expressão concreta da dimensão espiritual. • Interpretar os símbolos cristãos como demonstração concreta de algo além, ou de um sentido maior para a vida. • Entender os ritos e rituais que marcam momentos importantes da vida humana. • Compreender os ritos e rituais religiosos como compreensão de algo sagrado. • Conhecer ritos e rituais que constituem manifestações de diversos sagrados. 	
<p>Capítulo 3 Símbolos cristãos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Iconografia, simbologias, rituais e imagens. • Símbolos e arte cristã. • “O bom pastor”. • A ressurreição do amigo. • A última refeição. • “Adoração dos reis magos”. • “Entrada de Jesus em Jerusalém”. • “O batismo de Jesus”. • “O pensador”. • Símbolos do Natal: árvore de Natal; pinheiro de Natal; presépio; Papai Noel; cartão de Natal; presentes; canções de Natal; comidas; estrela; magos; vela. • A Páscoa. • Celebração da Páscoa. • Símbolos da Páscoa: peixe, ramos, cordeiro, cruz, pão e vinho, círio pascal, coelho da páscoa, ovo da páscoa. • “No dia em que Deus derrubou a caixa de tintas”. • A liturgia e o significado das cores. • Templos católicos: paróquia, igreja, matriz, oratório, capela, catedral, basílica, santuário. • Principais celebrações e festas das igrejas cristãs: domingo de ramos; semana santa; sexta-feira santa; Páscoa; ascensão de Jesus ao céu; o pentecostes. • Expressão dos símbolos e da arte. • Espaço dos símbolos e da arte na organização do catolicismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e compreender os ritos e rituais cristãos no contexto de fazer a vida mais significativa. • Discutir e compreender a vida humana que se organiza por seus ritos e rituais. • Entender o significado de ritos de passagem. • Reconhecer iconografias que expressam ritos e rituais da relação do ser humano com o sagrado. • Conhecer ritos e rituais religiosos da expressão cultural brasileira. • Entender ritos e rituais religiosos da cultura brasileira como expressão da dimensão do sentido e do significado para o existir. • Perceber que a vida se faz na expressão de ritos e rituais. • Interpretar as simbologias da palavra sagrada. • Relacionar símbolos e sinais com o sentido da vida para os cristãos. • Perceber a importância e o significado sociocultural dos ritos e rituais. 	
<p>Capítulo 4 Ritos e rituais de vida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O que é rito? • O que é ritual? • O que é cerimônia? • O que é ritualizar? • O que é ritualismo? • O que é rito religioso? • Rito na tradição cristã. • A última ceia. • Um ritual: os gestos praticados por Jesus. • Ritos de passagem. • Missa: o rito de ação de graças. • Rito e “peregrinações”. • A fé, a esperança e a caridade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar e agir, colaborativamente, em atividades em grupo. • Colaborar nas atividades em grupo, argumentando e respeitando o ponto de vista dos outros. • Valorizar a pesquisa como meio de obter informações. 	



UNIDADE 1 – ESPAÇO BRASILEIRO: UM MOSAICO DE PAISAGENS EXUBERANTES

Capítulo 1 O Brasil no mundo: um país desenhado por seus limites e fronteiras

O lugar e o tamanho do Brasil no mundo
Formação do território brasileiro: como era... Como ficou
Gerenciando o território brasileiro

Capítulo 2 Regionalização: os diferentes “jeitos” de dividir o território brasileiro

Brasil: um país dividido em regiões
Fusos horários: a contagem das horas no Brasil

Capítulo 3 Natureza brasileira: geologia, solo e relevo

Geologia: formando e transformando as paisagens brasileiras
Os recursos minerais do nosso país
Vulcanismo e terremotos no Brasil
Solos: o “chão” do nosso território
Relevo: os altos e baixos do território brasileiro

Capítulo 4 Natureza brasileira: clima, hidrografia e vegetação

Quente ou frio? O clima do nosso país
Rede hidrográfica: as águas que banham o território brasileiro
O verde que forma as paisagens brasileiras

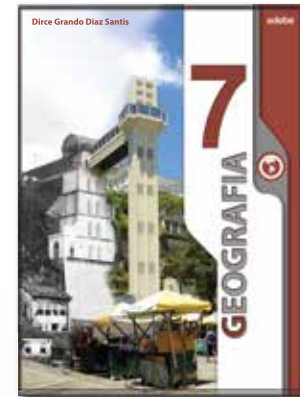
UNIDADE 2 – AS DIFERENTES FORMAS DE ORGANIZAR O ESPAÇO GEOGRÁFICO BRASILEIRO

Capítulo 5 A população que constrói nosso país

A população que ajudou a formar nosso país
Estrutura da população brasileira: conhecê-la e representá-la
Migrações: o vai e vem da população brasileira



GEOGRAFIA



Capítulo 6 Brasil: um país urbanizado?

Urbanização
A metropolização das cidades
As redes urbanas do nosso país

Capítulo 7 O Brasil industrial

As transformações das paisagens brasileiras pela industrialização
A industrialização brasileira em diferentes épocas
O processo de industrialização em nosso país
Distribuição espacial das indústrias

Capítulo 8 Um retrato do espaço rural brasileiro

Estrutura fundiária: a distribuição das terras no Brasil
Os diferentes usos da terra no espaço rural
As relações de trabalho no meio rural
As terras brasileiras ocupadas pela agropecuária
E o agronegócio, o que é?
As mudanças das paisagens pela expansão agropecuária

Capítulo 9 O Setor Terciário no espaço geográfico brasileiro

Estrutura fundiária: a distribuição das terras no Brasil
Os diferentes usos da terra no espaço rural
As relações de trabalho no meio rural
As terras brasileiras ocupadas pela agropecuária
E o agronegócio, o que é?
As mudanças das paisagens pela expansão agropecuária

UNIDADE 3 – AS REGIÕES QUE FORMAM NOSSO PAÍS

Capítulo 10 O Norte brasileiro

Formação da Região Norte
Os estados que formam a Região Norte
Natureza: algumas características
População
Atividades econômicas da Região Norte

Capítulo 11 O Nordeste do nosso país

Região Nordeste: formação e composição
Natureza e sociedade: algumas características
Zonas geográficas: o Nordeste em partes

Capítulo 12 O Sudeste do Brasil

Região Sudeste: formação e composição
Natureza e sociedade: algumas características
Desenvolvimento econômico
Aspectos culturais do Sudeste brasileiro

Capítulo 13 A Região Sul

Região Sul: formação e composição
Natureza e sociedade: algumas características
A base econômica da Região Sul

Capítulo 14 O Centro-Oeste brasileiro

Região Centro-Oeste: formação e composição
Sociedade e natureza: algumas características
A base econômica da Região Centro-Oeste

QUADRO CURRICULAR DO ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 7º ANO

GEOGRAFIA	Eixos/temas	Noções / Conceitos	Competências e Habilidades
	UNIDADE 1 – ESPAÇO BRASILEIRO: UM MOSAICO DE PAISAGENS EXUBERANTES		
<p>Capítulo 1 O Brasil no mundo: um país desenhado por seus limites e fronteiras</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lugar. • Paisagem natural e cultural. • Território. • Espaço geográfico. • Limites e fronteiras. • Representação cartográfica. • Estrutura litológica brasileira. • Clima no Brasil. • Formas de relevo. • Solo. • Regiões hidrográficas. • Biomas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o processo de formação do território brasileiro e sua organização política. • Conhecer as diferentes formas de regionalização do espaço brasileiro. • Relacionar os conceitos de limites e fronteiras na formação do território brasileiro. • Usar conceitos básicos da Geografia na representação do espaço geográfico brasileiro em diferentes escalas temporais e espaciais. • Observar, descrever, organizar informações a respeito da formação do espaço brasileiro. • Identificar a produção do espaço geográfico brasileiro considerando-se a inter-relação entre sociedade e natureza. • Compreender a formação do espaço brasileiro, expresso em seus aspectos naturais. • Identificar os fenômenos geográficos (locais e regionais) característicos do território brasileiro. • Conhecer diferentes formas de representação do espaço brasileiro: cartográfica e tratamentos gráficos, matemática, estatística e iconográfica. • Observar e identificar em mapas do Brasil, diferentes elementos que contribuíram para a organização do território nacional, com fins de situar-se no tempo e no espaço. • Desenvolver a capacidade de exposição, argumentação e realização de sínteses em relação à formação do espaço brasileiro. • Estimular o espírito crítico. 	
<p>Capítulo 2 Regionalização: os diferentes “jeitos” de dividir o território brasileiro</p>			
<p>Capítulo 3 Natureza brasileira: geologia, solo e relevo</p>			
<p>Capítulo 4 Natureza brasileira: clima, hidrografia e vegetação</p>			



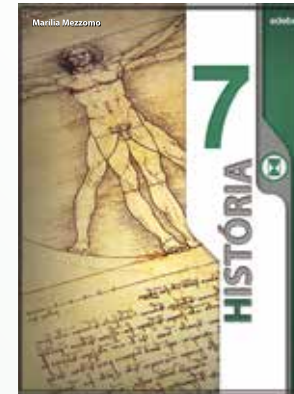
	Eixos/temas	Noções / Conceitos	Competências e Habilidades
GEOGRAFIA	UNIDADE 2 – AS DIFERENTES FORMAS DE ORGANIZAR O ESPAÇO GEOGRÁFICO BRASILEIRO		
	<p>Capítulo 5 A população que constrói nosso país</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo civil. • Recursos naturais. • Setores da economia. • Demografia. • Migração. • Indicadores demográficos. • Espaço rural. • Espaço urbano. • Crescimento econômico. • Desenvolvimento econômico. • Representação cartográfica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a capacidade de articulação de conceitos. • Identificar os fenômenos geográficos expressos no território brasileiro, em diferentes linguagens. • Desenvolver atitudes que sustentem uma ética ambiental e social. • Entender que o espaço geográfico brasileiro é produto da atividade social sobre um substrato natural. • Conhecer as origens da formação da população brasileira. • Identificar as principais características da população brasileira. • Identificar a população brasileira quanto à distribuição no espaço, composição/estrutura e dinâmica. • Identificar os fluxos migratórios no país. • Conhecer as causas das migrações no Brasil e as suas consequências. • Conhecer a transformação do Brasil agroexportador em país urbano-industrial. • Reconhecer a importância da demografia nos estudos populacionais. • Identificar as principais atividades econômicas desenvolvidas pela população brasileira. • Identificar os meios rural e urbano do país e suas principais características. • Conhecer os principais problemas que implicam no processo de urbanização. • Reconhecer os principais problemas urbanos e suas consequências. • Identificar os fatores que contribuíram para o desenvolvimento da indústria brasileira.
	<p>Capítulo 6 Brasil: um país urbanizado?</p>		
	<p>Capítulo 7 O Brasil industrial</p>		
	<p>Capítulo 8 Um retrato do espaço rural brasileiro</p>		
<p>Capítulo 9 Setor Terciário no espaço geográfico brasileiro</p>			

	Eixos/temas	Noções / Conceitos	Competências e Habilidades
GEOGRAFIA	UNIDADE 3 – AS REGIÕES QUE FORMAM NOSSO PAÍS		
	<p>Capítulo 10 O Norte brasileiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Regionalização. • Recursos naturais. • Demografia. • Crescimento econômico. • Território. • Representação cartográfica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a proposta de regionalização do Brasil, conforme a divisão administrativa proposta pelo IBGE. • Conhecer as diferentes formas de organização e regionalização do espaço geográfico, em suas dimensões sociais, culturais e políticas. • Compreender como os aspectos (ou sistemas) naturais e humanos criam espaços e estruturas que formam cada região em suas totalidades. • Conhecer as ações das sociedades sobre o território da Região Norte em diferentes dimensões, tais como sociais, culturais, econômicas e políticas. • Identificar transformações do espaço geográfico e as relações socioespaciais resultantes dessas transformações. • Obter conhecimentos geográficos a respeito das regiões brasileiras a partir de diferentes formas de linguagem. • Identificar a formação das regiões nacionais a partir de heranças relacionadas ao meio natural, à ocupação territorial, à economia e aos sistemas (de transporte, de energia, de comunicação, etc.), entre outros fatores, que caracterizam e identificam cada uma delas. • Utilizar diferentes recursos e técnicas cartográficas como linguagem que permite a visualização da realidade espacial das regiões brasileiras. • Interpretar e comparar diferentes formas de representação cartográfica das regiões brasileiras. • Entender a formação territorial do Brasil em regiões (IBGE) a partir da análise de um conjunto de dados cartográficos. • Ler e interpretar informações das regiões brasileiras a partir de mapas e gráficos. • Identificar importantes transformações provocadas pela Revolução Técnico-Científica no processo de regionalização do país, conforme divisão do IBGE. • Problematizar o arranjo espacial do Brasil, compreendendo contextos regionais representados em diferentes linguagens. • Identificar as principais características das paisagens das regiões brasileiras. • Agrupar os estados brasileiros conforme suas regiões geográficas. • Caracterizar, por meio de mapas, a diversidade natural das regiões geográficas brasileiras, identificando fatores que colocam em risco sua preservação e/ou a importância dos recursos naturais na distribuição das atividades realizadas por suas populações.
	<p>Capítulo 11 O Nordeste do nosso país</p>		
	<p>Capítulo 12 O Sudeste do Brasil</p>		
	<p>Capítulo 13 A Região Sul</p>		
<p>Capítulo 14 O Centro-Oeste brasileiro</p>			





HISTÓRIA



UNIDADE 1 – AS IDADES E O TEMPO

Capítulo 1 O Império Bizantino

Um mosaico de Hagia Sofia

Capítulo 2 O período medieval

O feudalismo

As cidades medievais

- As mulheres na Idade Média

A Igreja medieval

- Os homens de ciência viajantes: os monges irlandeses
- Um papa em Avignon
- A Guerra dos Cem Anos
- Joana D'arc

A arte medieval

- Os viajantes e o Oriente
- Dos *scriptoriums* até a prensa de Gutenberg

A ciência medieval

- A Peste Negra
- Estudos científicos
- As universidades

UNIDADE 2 – O DESENCONTRO DOS TEMPOS

Capítulo 3 Os Renascimentos

A formação das monarquias nacionais

As grandes navegações

As ciências e as artes renascentistas

- Seres humanos no centro do mundo

A Reforma e a contrarreforma

Capítulo 4 Os povos das Américas

A civilização Maia

A civilização Asteca

A civilização Inca

A chegada dos europeus

Capítulo 5 Os povos da África

O Reino do Congo

O Reino de Ndongo

Os povos Jeje e Ioruba

O Reino de Benin

O Reino de Daomé

UNIDADE 3 – O ENCONTRO DOS MUNDOS

Capítulo 6 O mundo dos indígenas versus o “Novo Mundo” dos europeus

As primeiras explorações

Os habitantes da terra

Os conflitos e as riquezas na Colônia

Divisão da terra

O governo colonial

- Estrangeiros na costa
- Dois Brasis

O açúcar: história, trabalho e sociedade

- Um mundo chamado engenho
- A força de trabalho colonial
- O dia a dia
- Outras atividades econômicas

Capítulo 7 Índias de Castela: a “América espanhola”

Capítulo 8 Treze colônias: a “América britânica”

QUADRO CURRICULAR DO ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 7º ANO

	Eixos/temas	Noções / Conceitos	Competências e Habilidades
HISTÓRIA	UNIDADE 1 – AS IDADES E OS TEMPOS		
	<p>Capítulo 1 O Império Bizantino</p>	<ul style="list-style-type: none"> Mundo em transição: da Antiguidade greco-romana a novas configurações sociais e econômicas. O Império Bizantino entre Ocidente e Oriente: geografia, economia, imaginário, cultura e organização social. As práticas cristãs de Bizâncio e as do Ocidente. A arte bizantina. O declínio de Bizâncio e as estratégias de poder ocidentais. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as características de um mundo em transição, ou seja, que ainda mantém elementos da Antiguidade greco-romana ao mesmo tempo em que assume novas configurações sociais e econômicas. Perceber como a sociedade bizantina mescla características sociais orientais ao imaginário ocidental cristão. Diferenciar as práticas cristãs de Bizâncio e as adotadas no Ocidente. Identificar as características da arte bizantina, percebendo as influências que recebeu e as novas possibilidades de representar o mundo e os sentimentos que criou. Perceber a importância do Império Bizantino, estrategicamente localizado entre Ocidente e Oriente, não apenas em termos geográficos, mas econômicos, de ideias, cultura e organização social. Identificar os fatores que levaram ao declínio de Bizâncio, relacionando-o a estratégias de poder ocidentais.
<p>Capítulo 2 O período medieval</p> <p>2.1 O feudalismo 2.2 As cidades 2.3 A Igreja 2.4 A arte 2.5 A ciência</p>	<ul style="list-style-type: none"> Sobre o conceito de Idade Média. Simultaneidade: dinâmicas sociais europeias, indígenas e africanas. Idealizações sobre o mundo medieval. Construção de imagens sobre a mulher. Agentes e relações sociais na Idade Média. Integração dos pensamentos científico e religioso na Idade Média. A Igreja como instituição e sua participação social. Feudalismo e belicismo. O sentimento cristão medieval – arte, soluções arquitetônicas e de organização social. Os diferentes pensamentos religiosos: ordens, práticas e heresias. Conflitos entre poder secular e poder eclesiástico. Curiosidade e busca de conhecimento: relatos de viagens, literatura e tratados científicos. Expansão urbana: universidades, comércio e especialização do espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender que a denominação Idade Média foi criada <i>a posteriori</i>, como todas as relativas às divisões da história, e que essa denominação estava carregada de estereótipos que permanecem em muitas explicações errôneas acerca do período, mas que têm ampla difusão. Compreender que as características do período medieval estudadas se referem na maior parte do tempo à Europa, mas que isso não quer dizer que em outras partes do mundo nada acontecia. Entender o conceito de simultaneidade, empregado na comparação com as sociedades indígenas e as africanas, que apresentavam outras dinâmicas que aquelas europeias, mas que nem por isso foram menos importantes ou menos produtivas em termos sociais, de conhecimento, arte, entre outros. Perceber as diferentes idealizações referentes ao imaginário medieval, principalmente no que se refere ao papel da mulher. Identificar as relações entre pensamento científico e religioso na Idade Média, entendendo que faziam parte de um mesmo campo, não havendo, como é comumente difundido, uma oposição direta entre estes. Entender como a Igreja se institucionaliza e integra o mundo medieval como outros atores com poder, terras, servos e vassalos. Relacionar os diferentes agentes do período, compreendendo os laços de fidelidade e dever que os ligavam. Perceber de que forma o espírito bélico foi canalizado para a defesa de feudos e interesses, tanto senhoriais quanto religiosos. Relacionar o sentimento cristão medieval às novas soluções arquitetônicas, artísticas e de organização social. Identificar os diferentes pensamentos religiosos cristãos, que deram origem a diversas ordens religiosas assim como a heresias e o combate a elas. Compreender o contexto de conflitos entre poder secular e poder religioso, que levou a disputas e divisões da Igreja – primeiro, entre Ocidente e Oriente; depois, no interior da Igreja Ocidental. Identificar a busca pelo conhecimento e a curiosidade que alimentava mulheres e homens medievais, a partir de relatos de viagem, difusão de obras literárias e científicas. Relacionar o crescimento das cidades à criação das Universidades, ao desenvolvimento das atividades comerciais, à especialização do espaço urbano e suas novas necessidades. 	



Eixos/temas	Noções / Conceitos	Competências e Habilidades
UNIDADE 2 – O DESENCONTRO DOS TEMPOS		
<p>Capítulo 3 Renascimentos</p> <p>3.1 A formação das monarquias nacionais</p> <p>3.2 As grandes navegações</p> <p>3.3 Conhecer e representar o mundo: as ciências e as artes</p> <p>3.4 Reforma e contrarreforma</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Idade Moderna: economia, arte, religião e política em conexão constante. • Gênese das monarquias nacionais. • As “grandes navegações”. • Formação e dinâmicas do “mundo atlântico”. • Formação de novas cosmovisões e representações do mundo. • Reformas religiosas (reforma protestante e contrarreforma católica). • Pensamento científico e artístico: tradição e experimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os contextos econômico, artístico, religioso e político da chamada Idade Moderna como desdobramentos de uma mesma realidade, em conexão constante. • Identificar a gênese das monarquias nacionais no contexto de transformação do mundo feudal, fortalecimento do mundo urbano, com suas atividades e mudanças políticas. • Compreender as grandes navegações, a princípio ibéricas, e sua importância para o fortalecimento das monarquias nacionais, em termos econômicos e políticos. • Perceber como surge o “mundo atlântico”, baseado nas navegações e no comércio que as impulsionou. • Relacionar as modificações materiais e das ideias que geram outras formas de intervenção no mundo e de representação deste. • Compreender as reformas religiosas (reforma protestante, contrarreforma católica) no contexto de fortalecimento das monarquias e as conseqüentes disputas pelos espaços de poder. • Diferenciar o pensamento científico/artístico medieval e o do renascimento, percebendo que não há uma quebra brusca de paradigmas, mas a expansão de campos de experimentação e investigação que, aos poucos, se modificam.
<p>Capítulo 4 Os povos das Américas</p> <p>4.1 A Civilização Maia</p> <p>4.2 A Civilização Asteca</p> <p>4.3 A Civilização Inca</p> <p>4.4 A chegada dos europeus</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Civilizações asteca, maia e inca – sociedade, cultura, religião e economia. • América Latina: dinâmicas sociais, marcos culturais, elementos de identificação. • Integração entre conhecimento científico e complexidade social. • A chegada dos europeus na perspectiva das sociedades indígenas. • Subjugação das sociedades indígenas – contexto da contrarreforma e novas relações comerciais. • Construção e sentido de conceitos (o “novo mundo”). 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as civilizações asteca, maia e inca a partir de seus próprios referenciais, das estruturas sociais que desenvolveram, bem como dos aspectos culturais, religiosos e econômicos. • Identificar os espaços atuais na América Latina de língua espanhola que abrigaram as civilizações maia, asteca e inca. • Familiarizar-se com monumentos, coordenadas geográficas, termos, museus e demais marcos históricos na América Latina, que costumam ser ignorados pelos próprios habitantes desse continente. • Identificar a complexidade da organização social e política das sociedades indígenas da América, assim como seu conhecimento científico, principalmente de medicina e astronomia. • Compreender que a chegada dos europeus às Américas foi um dos momentos da história dos povos indígenas das Américas e que não representa o “marco zero” em sua história. • Relacionar a subjugação de maias, astecas e incas pelos espanhóis ao contexto de fortalecimento da monarquia de Espanha, à contrarreforma e às novas relações comerciais que se estruturavam. • Entender a que se referem expressões como “Novo Mundo”, “descobrimientos” e “América Pré-Colombiana”.
<p>Capítulo 5 Os povos da África</p> <p>5.1 O Reino do Congo</p> <p>5.2 O Reino de Ndongo</p> <p>5.3 O Reino do Benin</p> <p>5.4 O Reino de Oió</p> <p>5.5 O Reino de Daomé</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reinos Africanos – sociedade, cultura, religião e economia. • Sentidos de diferentes práticas de escravidão. • Relações e conflitos entre africanos e europeus. • Matrizes africanas da sociedade brasileira. • A África no contexto do “mundo atlântico”. • Sentidos da colonização. • Lideranças femininas e papéis sociais das mulheres. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os reinos da África Ocidental a partir dos seus próprios referenciais sociais, culturais, religiosos e econômicos. • Diferenciar os processos de escravização em diferentes contextos históricos. • Identificar e familiarizar-se com os espaços atuais da África que abrigaram grandes reinos. • Relacionar os conflitos entre europeus e africanos, na dinâmica de seus apoios e relações comerciais. • Perceber os elementos das sociedades africanas que influenciaram o perfil social brasileiro. • Compreender a dinâmica comercial entre Europa, Américas e África num mesmo contexto. • Refletir sobre os conceitos de ocupação, invasão e colonização. • Identificar os espaços de decisão e liderança ocupados por mulheres, em diferentes sociedades. • Perceber que as culturas não desaparecem simplesmente, mas legam traços indelévels a outras estruturas sociais que se formam.

QUADRO CURRICULAR DO ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 7º ANO

	Eixos/temas	Noções / Conceitos	Competências e Habilidades
HISTÓRIA	UNIDADE 3 – O ENCONTRO DOS MUNDOS		
	<p>Capítulo 6 O mundo dos indígenas <i>versus</i> o “Novo Mundo” dos europeus</p> <p>6.1 Primeiras explorações 6.2 Os habitantes da terra 6.3 Conflitos e riquezas na Colônia 6.4 Terra dividida – as capitânicas hereditárias 6.5 Uma nova forma de governo 6.6 O açúcar: história, trabalho e sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gênese e elementos do “novo mundo”. • Sentidos da colonização. • Américas: ocupação e resistência. • As sociedades originais indígenas: semelhanças e diferenças. • Idealizações sobre os indígenas. • O projeto colonizador: África e Américas. • Primeiros interesses econômicos na América Portuguesa. • Contrarreforma e catequização. • O engenho. • Gênese de novas sociedades nas Américas. • A construção de estereótipos sociais. • Sociedade brasileira na atualidade – populações e suas lutas por direitos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a gênese do chamado Novo Mundo. • Comparar os sentidos da colonização – ocupação, invasão e escravização. • Relacionar os movimentos de ocupação das Américas e os movimentos de resistência indígena. • Identificar os espaços geográficos habitados pelos indígenas e os locais nos quais os portugueses desembarcaram. • Entender as sociedades indígenas como povos portadores de semelhanças, mas também de diferenças. • Perceber as construções conceituais sobre os indígenas e seu espaço social na atualidade. • Compreender o sentido dos projetos colonizadores no contexto do mercantilismo. • Perceber a formação do Brasil Colônia integrando projetos europeus de expansão na América e na África. • Identificar as diferentes atividades ligadas à exploração do pau-brasil e à da cana de açúcar. • Compreender as atividades religiosas nas Américas no contexto da reforma e da contrarreforma. • Identificar as características econômicas e as relações sociais desenvolvidas no engenho. • Perceber a importância das influências indígenas e africanas na formação da sociedade brasileira. • Refletir sobre os espaços dos indígenas e dos negros brasileiros na atualidade, assim como sobre suas lutas por direitos, ainda não alcançados plenamente. • Refletir sobre as idealizações e os estereótipos construídos historicamente.
	<p>Capítulo 7 Índias de Castela: a “América espanhola”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ocupação do território e organização espacial dos espanhóis. • Constituição de instâncias administrativas e a instalação dos vice-reinos. • Hierarquia social: castas políticas e econômicas na América Espanhola. • Os indígenas e a construção de dinâmicas sociais atuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a dinâmica da colonização espanhola e a ideia de reinos espanhóis transpostos às colônias. • Perceber a constituição de novas dinâmicas sociais na América Espanhola no contexto das determinações espanholas. • Perceber a criação de redes administrativas e burocráticas determinando papéis sociais. • Identificar as determinações econômicas da metrópole e os espaços impostos a indígenas e negros na América Espanhola. • Refletir sobre indígenas na América Latina atualmente e seu papel como ativos agentes sociais. • Identificar os momentos de resistência africana, a manutenção de sua cultura e seu conhecimento.
<p>Capítulo 8 Treze colônias: a “América britânica”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O fortalecimento da monarquia britânica e sua presença nas Américas. • Indígenas na costa leste da América do Norte. • Construção dos mitos sobre os “primeiros contatos”. • Conflitos religiosos, questões econômicas e sociais – a constituição das Treze Colônias Britânicas. • Dinâmicas sociais e econômicas variadas nas colônias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber as diferenças entre as colônias ibéricas e britânicas no contexto da Idade Moderna. • Identificar os diferentes interesses na constituição das colônias britânicas. • Relacionar as relações dos europeus com os indígenas, a ocupação de suas terras, dominação dos povos e a construção de mitos sobre os “primeiros contatos” pacíficos. • Relacionar as diferentes atividades econômicas à proliferação dos espaços urbanos e à constituição das grandes propriedades rurais. 	





LÍNGUA PORTUGUESA



UNIDADE 1 – CRIATIVIDADE ILUSTRADA

Capítulo 1 A nona arte

Histórias em quadrinhos
Interjeição
Frase, oração e período
Sinais de pontuação
Produção de texto escrito – história em quadrinhos

Capítulo 2 Humor e opinião

Charge
Cartum
Sujeito e predicado
Produção de texto oral – fórum
Produção de texto escrito – charge

Capítulo 3 Arte urbana: ritmo e poesia

Rap
Variação linguística – gíria
Grafite
Tipos de sujeito
Produção de texto escrito – letra de rap

UNIDADE 2 – CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Capítulo 4 Palavra que (en)canta

Texto literário e não literário
Prosa e poema
Figuras de linguagem
Tipos de predicado
Variação linguística: linguagem oral e linguagem escrita
Ortografia
Produção de texto escrito – poema

Capítulo 5 “Quem canta seus males espanta”

A letra de canção
Significação das palavras
Produção de texto escrito – paródia
Variação linguística regional
Vozes verbais

Capítulo 6 Luzes... Câmera... Ação!

O teatro
Variação linguística histórica
Produção de texto oral – dramatizando
Cinema
Resenha e sinopse
Produção de texto escrito – resenha de filme
Termos da oração
Ortografia

UNIDADE 3 – CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA

Capítulo 7 A primeira “impressão” é a que fica!

Gênero textual: propaganda impressa
Funções da linguagem
Verbos – modo imperativo
A construção da oração – termos da oração
Produção de texto escrito – propaganda
Produção de texto oral – defesa da proposta do *outdoor*

Capítulo 8 “A alma do negócio!”

Propaganda de rádio e TV
Variação linguística – regionalismo na propaganda
Termos acessórios da oração
Produção de texto oral – oralidade no rádio e na TV
Gênero textual: intergenericidade
Produção de texto escrito – campanha publicitária educativa

Capítulo 9 “Navegar é preciso”

O mundo virtual e seu poder de divulgação
Estrutura das palavras
Processo de formação de palavras
Produção de texto escrito – produção *post*
Produção de texto oral – entrevista

QUADRO CURRICULAR DO ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 7º ANO

	Eixos/temas	Noções / Conceitos	Competências e Habilidades
LÍNGUA PORTUGUESA	UNIDADE 1 – CRIATIVIDADE ILUSTRADA		
	<p>Capítulo 1 A nona arte</p> <p>- linguagem e língua</p> <p>- oralidade e escrita – leitura e produção de textos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Histórias em quadrinhos. • Linguagem verbal e não verbal. • Elementos das HQs. • Onomatopeia. • Interjeição. • Frase, oração e período. • Morfologia e sintaxe. • Frase nominal, frase verbal e oração. • Período simples e período composto. • Sinais de pontuação. • Produção de texto escrito: história em quadrinhos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação. • Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos. • Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro. • Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social. • Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação. • Ler, produzir, interpretar, analisar e discutir textos literários e não literários, considerando elementos linguísticos e contextuais. • Colocar-se como protagonista na produção e recepção de textos. • Considerar as diferenças entre língua oral e escrita no uso da língua. • Adequar a linguagem ao contexto. Escolher uma variante entre algumas que estão disponíveis na língua. • Interferir em determinadas produções textuais (por exemplo, em sua própria ou na de colegas), de acordo com certas intenções.
	<p>Capítulo 2 Humor e opinião</p> <p>- linguagem e língua</p> <p>- oralidade e escrita – leitura e produção de textos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Humor gráfico. • Charge. • Cartum. • Sujeito e predicado. • Sujeito e predicado e a ordem na oração. • Produção de texto oral: fórum. • Produção de texto escrito: charge. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, interpretar e utilizar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos, de acordo com as condições de produção e de recepção. • Conceber a gramática como uma disciplina viva, em revisão e elaboração constante. • Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto e contexto. • Conceituar e identificar intenções e situações de uso da língua.



QUADRO CURRICULAR DO ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 7º ANO

	Eixos/temas	Noções / Conceitos	Competências e Habilidades
LÍNGUA PORTUGUESA	<p>Capítulo 3 Arte urbana: ritmo e poesia</p> <p>- linguagem e língua</p> <p>- oralidade e escrita – leitura e produção de textos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações da arte urbana: <i>rap, hip-hop, grafite, break.</i> • <i>Rap.</i> • Grafite. • Variação linguística: gíria. • Tipos de sujeito: simples, composto, desinencial ou Oculito ou elíptico. • Produção de texto escrito: letra de <i>rap.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer recursos expressivos das linguagens. • Reconhecer, produzir, compreender e avaliar a sua produção textual e a alheia. • Analisar as linguagens como fontes de legitimação de acordos sociais. • Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. • Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos. • Identificar níveis de linguagem; analisar julgamentos; opinar. • Entender os mecanismos de produção textual, considerando as propostas temáticas, os elementos organizacionais, a estruturação dos gêneros e as diferenças e semelhanças entre a língua oral e a escrita.
	UNIDADE 2 – CRIAÇÃO ARTÍSTICA		
	<p>Capítulo 4 Palavra que (en)canta</p> <p>- linguagem e língua</p> <p>- oralidade e escrita – leitura e produção de textos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Prosa e poesia. • Texto jornalístico. • Conto. • Texto literário e não literário. • Funções da linguagem: função referencial, função poética • Prosa e poema. • Figuras de linguagem: comparação, metáfora e metonímia. • Tipos de predicado: verbal, nominal e verbo-nominal. • Variação linguística: linguagem oral e linguagem escrita. • Preconceito linguístico. • Ortografia. • Produção de texto escrito: poema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as linguagens artísticas e os materiais usados na produção de diversas manifestações artísticas. • Perceber as diferenças que separam um texto literário de um texto não literário e localizar o texto literário frente a outras artes. • Reconhecer a prosa e a poesia a outros gêneros relacionados, bem como identificar as marcas linguísticas e estruturais específicas de cada uma dessas manifestações literárias. • Perceber as variedades linguísticas regionais e socioculturais brasileiras que se manifestam na arte popular. • Perceber a distinção dos ambientes de uso de determinadas variedades linguísticas, como é o caso da linguagem de Internet e a oralidade informal. • Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social. • Reconhecer os usos de norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação. • Ler, produzir, interpretar, analisar e discutir textos literários e não literários, considerando elementos linguísticos, contextuais e estruturais.

	Eixos/temas	Noções / Conceitos	Competências e Habilidades
LÍNGUA PORTUGUESA	UNIDADE 2 – CRIAÇÃO ARTÍSTICA		
	<p>Capítulo 5 “Quem canta seus males espanta”</p> <p>- linguagem e língua</p> <p>- oralidade e escrita – leitura e produção de textos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Música e paródia. • Letra de canção. • Que música faz a sua cabeça? • Significação das palavras. • Variação linguística regional. • Vozes verbais: ativa, passiva e reflexiva. • Produção de texto escrito: paródia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Colocar-se como protagonista na produção e recepção de textos orais e escritos. • Considerar as diferenças entre língua oral e escrita em situação de uso. • Adequar a linguagem ao contexto. Escolher uma variante entre algumas que estão disponíveis na língua. • Interferir em determinadas produções textuais (por exemplo, em sua própria ou na de colegas), de acordo com certas intenções. • Analisar, interpretar e utilizar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos, de acordo com as condições de produção e de recepção. • Conceber a gramática como uma disciplina viva, em revisão e elaboração constante e como meio de compreensão do funcionamento da língua que se aplica à produção e interpretação textual. • Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto e contexto. • Conceituar e identificar intenções e situações de uso da língua. • Reconhecer recursos expressivos das linguagens. • Reconhecer, produzir, compreender e avaliar a sua produção textual e a alheia. • Analisar as linguagens como fontes de legitimação de acordos sociais. • Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. • Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos. • Identificar níveis de linguagem; analisar julgamentos; opinar. • Entender os mecanismos de produção textual, considerando as propostas temáticas, os elementos organizacionais, a estruturação dos gêneros e as diferenças e semelhanças entre a língua oral e a escrita.
<p>Capítulo 6 Luzes... Câmera... Ação!</p> <p>- linguagem e língua</p> <p>- oralidade e escrita – leitura e produção de textos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro e cinema. • Texto dramático, roteiro. • O teatro. • Variação linguística histórica. • Linguagem. • cinema. • Resenha e sinopse. • Termos da oração: termos essenciais (sujeito e predicado) e termos integrantes (objeto direto, objeto indireto, complemento nominal e agente da passiva). • Ortografia. • Produção de texto oral: dramatizando. • Produção de texto escrito: resenha de filme. 		



	Eixos/temas	Noções / Conceitos	Competências e Habilidades
LÍNGUA PORTUGUESA	UNIDADE 3 – CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA		
	<p>Capítulo 7 A primeira “impressão” é a que fica!</p> <p>- linguagem e língua</p> <p>- oralidade e escrita – leitura e produção de textos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Propaganda. • Peças publicitárias. • <i>Outdoor</i>. • Anúncio. • Cartaz. • Gênero textual: propaganda impressa. • Tipos de propaganda. • Funções da linguagem: função fática, função apelativa • Intertextualidade. • Verbos – modo imperativo. • A construção da oração – termos da oração: sujeito Indeterminado e oração sem sujeito ou sujeito inexistente. • Índice de indeterminação do sujeito. • Produção de texto escrito: propaganda • Produção de texto oral: defesa da proposta do <i>outdoor</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o gênero propaganda e diferenciá-lo da publicidade; • Perceber a criatividade no ambiente publicitário e uso de recursos linguísticos que favoreçam essa criatividade. • Reconhecer os recursos usados em diversos gêneros textuais com a finalidade de persuadir o leitor. • Identificar a ideologia da sociedade de consumo presente na produção publicitária. • Perceber os diferentes usos da linguagem em diferentes contextos sociais, geográficos e históricos. • Analisar, interpretar e utilizar os recursos morfosintáticos como elementos constitutivos da produção textual que propiciam a clareza. • Identificar os elementos da comunicação envolvidos na criação publicitária e nos demais gêneros textuais. • Reconhecer as formas verbais recorrentes na propaganda e sua função dentro desse gênero textual. • Analisar recursos expressivos da linguagem verbal e não verbal empregada nos diversos gêneros textuais. • Perceber a intertextualidade como recurso expressivo de grande utilização na produção textual moderna e contemporânea.
	<p>Capítulo 8 “A alma do negócio!”</p> <p>- linguagem e língua</p> <p>- oralidade e escrita – leitura e produção de textos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Propaganda de rádio e TV. • Variação linguística – regionalismo na propaganda. • Termos acessórios da oração: adjunto adnominal, adjunto adverbial e aposto. • Gênero textual: intergenericidade. • Produção de texto oral: oralidade no rádio e na TV. • Produção de texto escrito: campanha publicitária. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adequar a linguagem ao contexto, escolhendo uma variante linguística entre algumas que estão disponíveis na língua e que se percebe como sendo a mais adequada à determinada situação de uso. • Interferir construtivamente em produções textuais (a sua própria ou a de colegas) de acordo com a intenção, contribuindo para o crescimento do grupo. • Colocar-se como protagonista na recepção e na produção de textos de variados gêneros. • Reconhecer a intencionalidade presente em usos da linguagem não padrão em condição de criatividade, assim como privilegiar o uso da linguagem padrão sempre que possível.

QUADRO CURRICULAR DO ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 7º ANO

	Eixos/temas	Noções / Conceitos	Competências e Habilidades
LÍNGUA PORTUGUESA	UNIDADE 3 – CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA		
	<p>Capítulo 9 “Navegar é preciso”</p> <p>- linguagem e língua</p> <p>- oralidade e escrita – leitura e produção de textos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Internet. • O mundo virtual e seu poder de divulgação. • Estrutura das palavras • Processo de formação de palavras: derivação sufixal, derivação prefixal, derivação parassintética, derivação regressiva e derivação imprópria. • Estrangeirismo. • Produção de texto escrito: <i>post</i>. • Produção de texto oral: entrevista. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber a gramática como instrumento facilitador do processo de interpretação e produção textual em constante revisão e elaboração que acompanha o processo evolutivo constante da fala. • Entender os mecanismos de produção textual, considerando as propostas temáticas, os elementos organizacionais, os gêneros e as diferenças e semelhanças entre a língua oral e a escrita. • Identificar os diversos canais usados para transmitir os textos publicitários e os diferentes recursos linguísticos exigidos por cada canal.





MATEMÁTICA



UNIDADE 1

Capítulo 1 Números racionais

Números negativos
Comparação e ordenação de números negativos e positivos
Módulo de um número
Conjunto dos números inteiros
Conjunto dos números racionais

Capítulo 2 Operações com números positivos e negativos

Adição de números negativos e positivos
Subtração entre números positivos e negativos
Multiplicação entre números positivos e negativos
Divisão entre números positivos e negativos
Expressões numéricas

Capítulo 3 Simetria e Plano Cartesiano

Simetria e figuras simétricas
Plano cartesiano

Capítulo 4 Potenciação

Potência com números negativos
Relação entre potenciação e radiciação

UNIDADE 2

Capítulo 5 Formas geométricas espaciais

Poliedros: prismas e pirâmides
Prisma
Pirâmide
Poliedros de Platão

Capítulo 6 Álgebra

Álgebra: regularidades e fórmulas matemáticas
Expressões algébricas

Capítulo 7 Equações

Equação
Igualdade
Resolução de equações do 1º grau com coeficientes fracionários
Usando equações para resolver problemas

Capítulo 8 Área de paralelogramos, triângulos e trapézios

Diferença entre perímetro e área
Transformação de unidades de medida de área
Altura de figuras planas
Área do paralelogramo
Área do triângulo
Área do trapézio

UNIDADE 3

Capítulo 9 Razão e proporção

Razão
Razões especiais
Grandezas proporcionais
Proporção
Regra de três simples
Regra de três composta

Capítulo 10 Estatística e probabilidade

Média aritmética simples
Média aritmética ponderada
Noção de probabilidade

Capítulo 11 Volume e capacidade

Volume
Unidade padrão da medida de volume
Capacidade
Transformando medidas de volume em medidas de capacidade
Diferença entre volume e capacidade

	Eixos/temas	Noções / Conceitos	Competências e Habilidades
MATEMÁTICA	UNIDADE 1		
	Capítulo 1 Números racionais	<ul style="list-style-type: none"> • Números negativos. • Comparação e ordenação de números negativos e positivos. • Módulo de um número. • Conjunto dos números inteiros. • Conjunto dos números racionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer números positivos e negativos. • Comparar números positivos e negativos. • Ordenar números positivos e negativos. • Representar números positivos e negativos na reta numerada. • Identificar módulo de um número como a distância entre um ponto da reta e o ponto de origem da reta. • Utilizar números negativos e positivos na resolução de problemas. • Identificar o conjunto dos números inteiros. • Identificar o conjunto dos números racionais.
	Capítulo 2 Operações com números positivos e negativos	<ul style="list-style-type: none"> • Adição de números negativos e positivos. • Subtração entre números positivos e negativos. • Multiplicação entre números positivos e negativos. • Divisão entre números positivos e negativos. • Expressões numéricas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar operações com números positivos e negativos. • Resolver expressões numéricas envolvendo as operações com números racionais. • Resolver situações-problemas envolvendo as operações com números racionais.
	Capítulo 3 Simetria e Plano Cartesiano	<ul style="list-style-type: none"> • Simetria e figuras simétricas. • Plano cartesiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer figuras simétricas e imagens que remetem à ideia de simetria. • Identificar eixos de simetria. • Construir figuras simétricas. • Construir um plano cartesiano. • Localizar pontos num plano cartesiano. • Desenhar figuras simétricas no plano cartesiano.
Capítulo 4 Potenciação	<ul style="list-style-type: none"> • Potência com números negativos. • Relação entre potenciação e radiciação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Retomar o conhecimento sobre a potenciação e radiciação com números racionais. • Conhecer as propriedades das potências. • Realizar cálculo de potências com expoente negativo. • Perceber a relação entre a potenciação e radiciação, esta como operação inversa da potenciação. • Determinar o valor da raiz quadrada e da raiz cúbica de números racionais. • Resolver problemas e expressões numéricas envolvendo potenciação e suas propriedades e radiciação. 	



Eixos/temas	Noções / Conceitos	Competências e Habilidades
UNIDADE 2		
<p>Capítulo 5 Formas geométricas espaciais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Poliedros: prismas e pirâmides. • Prisma. • Pirâmide. • Poliedros de Platão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Retomar o conhecimento de poliedro. • Retomar o conhecimento de corpos redondos. • Relacionar formas geométricas espaciais com objetos e construções do cotidiano. • Classificar as formas geométricas espaciais em poliedros e não poliedros. • Classificar poliedros em prismas ou pirâmides, diferenciando-os por meio de suas propriedades. • Identificar os elementos de um prisma e de uma pirâmide. • Retomar o conhecimento de prisma. • Identificar os elementos de um prisma. • Nomear prismas. • Diferenciar prisma reto de prisma oblíquo. • Retomar o conhecimento de pirâmide. • Identificar os elementos de uma pirâmide. • Identificar pirâmide com base regular. • Diferenciar pirâmide reta de pirâmide oblíqua. • Identificar a planificação e os elementos das formas geométricas espaciais, reconhecer corpos redondos, suas características e planificações. • Reconhecer os poliedros de Platão.
<p>Capítulo 6 Álgebra</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Álgebra: regularidades e fórmulas matemáticas. • Expressões algébricas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a linguagem simbólica para tornar mais simples o enunciado de situações-problema e generalizar situações. • Perceber regularidades em padrões e generalizá-los. • Reconhecer uma expressão algébrica. • Reconhecer \cdot como sinal de multiplicação e \div como sinal de divisão. • Identificar coeficiente e parte literal. • Calcular o valor numérico de uma expressão algébrica quando são atribuídos valores à variável. • Aplicar a propriedade distributiva na manipulação de expressões algébricas. • Realizar cálculos algébricos para a simplificação de expressões algébricas.
<p>Capítulo 7 Equações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equação. • Igualdade. • Resolução de equações do 1º grau com coeficientes fracionários. • Usando equações para resolver problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer uma equação do 1º grau com uma incógnita. • Resolver equações do 1º grau com uma incógnita, aplicando os princípios de equivalência. • Resolver situações-problema por meio de equações do 1º grau com uma incógnita.
<p>Capítulo 8 Área de paralelogramos, triângulos e trapézios</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diferença entre perímetro e área. • Transformação de unidades de medida de área. • Altura de figuras planas. • Área do paralelogramo. • Área do triângulo. • Área do trapézio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a diferença entre perímetro e área de uma figura. • Realizar transformações entre unidades padrão de medida de área. • Identificar a altura do paralelogramo, triângulo e trapézio. • Relembrar o conceito de área de retângulo e as principais unidades de medidas de superfície. • Calcular áreas de triângulos, paralelogramos, trapézios e figuras irregulares usando a decomposição em figuras mais simples. • Deduzir as fórmulas para cálculos de áreas aplicando-as nas resoluções de problemas.

QUADRO CURRICULAR DO ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 7º ANO

	Eixos/temas	Noções / Conceitos	Competências e Habilidades
MATEMÁTICA	UNIDADE 3		
	<p>Capítulo 9 Razão e proporção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Razão. • Razões especiais. • Grandezas proporcionais. • Proporção. • Regra de três simples. • Regra de três composta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever situações na forma de razão. • Compreender o conceito de porcentagem como razão de denominador 100. • Aplicar os conceitos das razões especiais: velocidade média, escala e densidade demográfica na resolução de problemas. • Reconhecer grandezas diretamente e inversamente proporcionais. • Identificar uma proporção. • Conhecer a propriedade fundamental da proporção. • Aplicar a propriedade fundamental da proporção na resolução de problemas. • Aplicar a regra de três simples ou composta na resolução de problemas.
	<p>Capítulo 10 Estatística e probabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Média aritmética simples. • Média aritmética ponderada. • Noção de probabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender, calcular e interpretar a média aritmética simples. • Compreender, calcular e interpretar a média aritmética ponderada. • Utilizar a média aritmética como uma forma de representação de dados pesquisados. • Resolver problemas envolvendo o cálculo de média aritmética simples e ponderada. • Conhecer conceitos básicos de probabilidade. • Calcular a probabilidade de um evento acontecer. • Compreender a probabilidade como a razão entre resultados favoráveis e o total de resultados possíveis. • Representar a probabilidade por meio de uma razão na forma fracionária e por meio de porcentagem.
<p>Capítulo 11 Volume e capacidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Volume. • Unidade padrão da medida de volume. • Capacidade. • Transformando medidas de volume em medidas de capacidade. • Diferença entre volume e capacidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Calcular volume de paralelepípedos. • Estabelecer as relações entre as principais unidades de medidas de volume. • Calcular a capacidade de um recipiente em forma de cubo e paralelepípedo. • Compreender a relação entre volume e capacidade. • Reconhecer a diferença entre volume e capacidade. • Realizar conversões entre unidades de medida de volume e capacidade. • Resolver problemas envolvendo o cálculo do volume e de capacidade. 	

